

Seu processo de ajudar,
Nas sombras da noite escura,
Revela lição sublime
Ao plano da criatura.

Por servir de fonte calma
Ao clarão bondoso e amigo,
Ela queima a provisão
De tudo que tem consigo.

Consome o óleo, a torcida,
Perde o brilho, perde a graça,
Suporta o calor do fogo,
Sofre o assédio da fumaça.

E guarda, com Deus, a glória
De haver produzido o bem,
Sem ferir qualquer pessoa,
Sem prejuízo de ninguém.

*

Quem deseje iluminar,
Proceda como a candeia:
A si mesmo se ilumine
Sem reclamar luz alheia.

A LAMPADA

Em casa, a lampada acesa,
Singela e despercebida,
Constitue lição patente
Das mais nobres que ha na vida.

Contra a noite escura e espessa
Que se espalha e reproduz,
Envolve-se de energia,
Resplandece, acende a luz.

Seu trabalho é grande e simples,
Difundindo o sól do bem.
Não discute, não pergunta,
Dá sempre, não olha a quem.

Ilumina o gabinete
De pesquisa ou de leitura,
Como aclara a agulha humilde
Da máquina de costura.

Envolve com a mesma luz
A velhice, a enfermidade,
A infancia, a alegria, a dor,
E os sonhos da mocidade.

Ha tumultos, ha prazeres?
Amarguras, agonia?
Se não sofre violencia,
Eis que a lampada irradiá.

Serena, silenciosa,
Não se aflige, não consulta,
Nada pede, alem da fôrça
Que lhe vem da usina oculta.

Revela todo detalhe
Sem contendias, sem perigo.
A sua demonstração
E' o fóco que trás consigo.

Não exige condições
Por servir e iluminar,
E define sem ruído
Cada cousa em seu lugar.

*

Pensemos em nossa glória
Quando formos, irmãos meus,
Como lampadas do Cristo
Na usina do amor de Deus.

O L U A R

Nas benções de paz da noite,
Talvez a maior beleza
Seja o luar que se espalha
Na vida da natureza.

O campo dorme em silencio
E o luar na estrada em flor
Distribúe com toda planta
O orvalho confortador.

Do céu alto manda as brisas
Alegres e perfumadas
Beijar as folhas mais pobres,
Tristonhas e abandonadas.

Por todo lugar desdobra
Sua luz aberta em palmas,
Afacando as esperanças
Do divino amor das almas.

Em toda parte onde exista
O anseio de um coração,
Ensina o carinho amigo
Do alfabeto da afeição.